

A IMPORTÂNCIA DA SELEÇÃO NA RAÇA BRAVA

Desde tenra idade que João Alves Bento aprendeu a contactar com o toiro bravo, acompanhando diariamente o pai no maneio e na gestão de uma ganadaria brava. Hoje, o ganadeiro reconhece que criou uma propriedade à sua imagem, procurando um toiro bravo que transmite emoção durante a investida.



João Alves Bento Ganadeiro

Quando chegamos a uma ganadaria brava percebemos que o objetivo primordial do ganadeiro é obter uma vacada que atinja determinados critérios, que conduzam à bravura do toiro durante a lide. Contudo, este conceito de difícil definição altera-se consoante os princípios e os critérios de cada ganadeiro, podendo mesmo chegar-se à conclusão que, nos dias de hoje, o toiro bravo difere de ganadaria para ganadaria, devido ao processo de seleção que se começou a desenvolver junto da raça brava.

Por isso mesmo, questionamos o ganadeiro João Alves Bento sobre o seu critério de seleção, o qual nos explicou: "na prática cada ganadeiro define o seu próprio critério de bravura, que depende do comportamento da vaca durante a tenta. Para mim, a vaca tem que ir ao cavalo à sorte de varas, humilhando quando chega ao estribo do cavalo. Demonstrando essa mesma característica quando é toureada com a muleta, aplicando-se durante a lide. Mas, neste processo a componente morfológica também é deveras importante, procurando

essencialmente um animal bem constituído. Quanto ao semental é escolhido consoante o seu comportamento durante a lide, definindo no final da mesma se o toiro volta novamente para casa, de modo a ser um futuro pai da ganadaria. Fundamentalmente procuro estruturar esta exploração consoante o meu gosto pessoal, seleccionando as rezes que me transmitem sentimentos e invistem com emoção. Para mim esta atividade é uma paixão imensa, difícil de explicar aos outros, porque no meu entender se as pessoas tivessem a possibilidade de vir para o campo, provavelmente também seriam ganadeiros ou criadores de gado. No fundo, é algo absolutamente inexplicável", completa o ganadeiro.

Mas o dia a dia de uma ganadaria é completamente marcado pela vida do toiro, das vacas e dos bezerras. O processo de criação do toiro bravo inicia-se com a introdução do semental na vacada.

Nesta ganadaria o semental é colocado em finais de setembro, sendo decidido pelo ganadeiro



qual o semental indicado para cada lote de vacas, de modo a evitar a consanguinidade e, por outro lado, experimentar os melhores cruzamentos que se adaptem ao objetivo de conseguir o toiro que melhor responda à exigência do ganadeiro.

A partir daqui podemos referir que dois dos momentos mais importantes da ganadaria brava é a ferra e o tentadero. A primeira visa identificar os animais dentro do grupo do gado bravo, após o seu nascimento, ocorrendo normalmente quando os bezerros atingem um ano de idade. Nesta cerimónia os bezerros são ferrados com o ferro da casa, o número de ordem, o ferro da Associação dos Criadores de Toiros de Lide e o algarismo do ano de nascimento. Quanto à segunda tem por objetivo avaliar o potencial de bravura dos futuros reprodutores da ganadaria. Durante este processo o ganadeiro procura identificar as rezes que possuem as características comportamentais ou se aproximam dos critérios de escolha para se manterem no efetivo. Claro que a questão nutricional ocupa um parâmetro importante no dia a dia da ganadaria, pois o toiro bravo necessita de manter uma boa alimentação, rica em pastos e forragens naturais que constituem suplementos nutricionais de grande relevância. As terras onde pasta a ganadaria são muito ricas em bolota que, na época outono-inverno, constitui um ótimo alimento para os animais.

Hoje, a Ganadaria Santiago tem procedência nas castas bravas de Jandilla e Santiago Domecq, como nos revela João Alves Bento. "Nasci e cresci na casa Passanha, onde

o meu pai trabalhou durante toda a vida. Fui aprendendo e observando com ele e com o ganadeiro D. Luís Passanha o toiro bravo, a seleção do encaste e a forma como se gere a propriedade. Sempre gostei do contacto com o campo e quando tive oportunidade comprei uma ganadaria brava ao Miguel Cintra, adquirindo o ferro e a divisa, que mais tarde viria a alterar. Na altura, substituí todo o efetivo por 32 vacas Santiago Domecq e o semental Jandilla. Entretanto, como já tinha machos com um ano consegui marcar antiguidade em 2006. Já constava no registo da Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide desde 2003".

Atualmente, a ganadaria mantém o encaste inicial, mais direcionado para o toureio apeado, e tem estado presente em vários concursos de ganadarias. O ganadeiro cede ainda novinhos para festivais solidários que ocorrem em Portugal.



E-mail: joao.martinsalvesbento@gmail.com

